

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE A'S QUARTA-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

36. SERIE

SABBADO, 20 DE DEZEMBRO DE 1884

NUMERO 50

GUIMARÃES

SECÇÃO POLITICA

PARA DIANTE

O partido regenerador, este velho partido que anda ha trinta annos na vanguarda de todos os partidos d'este paiz, como um obreiro infatigavel dos nossos progressos, como um lidador intemperato das nossas instituições, nunca mudou as cores da sua bandeira, nunca apagou o timbre do seu escudo, nunca abdicou as tradições da sua autonomia. E' o partido de 1851, o que fechou o cyclo das guerras civis; o que abriu uma era de tolerancia e amplissima liberdade; o que matou a fome aos funcionarios do estado; o que honrou o nome do paiz nas bolsas estrangeiras; o que levou a luz da escola ás mais reconditas aldeias e a chamma da locomotiva ás mais desoladas paragens; o que nos fez erguer o caminho n'essa via capitolina do progresso hu-

mano, onde haviamos parado em meio seculo de desalento.

Sim, foi este partido regenerador, caluniado sempre e sempre na vanguarda, combatido sempre, deslealmente combatido, e sempre na lucta, de pé, soberbo, imperturbavel e com o mesmo bálsto, com o mesmo nome, com as mesmas tradições; foi este partido que ampliou os direitos da consciencia humana alargando o suffragio e os dominios da idea desamordaçando a imprensa; foi este partido que apagou do código portuguez a monstruosidade da pena de morte e da historia nacional a ignominia da escravatura.

Somos ainda o mesmo partido impusillamino.

Podemos carecer e carecemos da alliança de todas as iniciativas politicas, nas all's pendencias da patria, na causa benemerita em que o paiz unanime pode e deve intervir; mas não carecemos d'estranha luz para nos aviventar a seiva, nem precisamos de outro sangue para nos avigorar o esforço.

Estamos n'um periodo de afanoso labó e rudissimas hostilidades; mas estamos no nosso posto de honra e, como o velho paladi-

no de Garigliano, havemos de cahir com o rosto voltado para os adversarios.

Temos diante de nós a Europa em Berlim, temos as ambições diante de nós em Roma, temos aqui uma lucta crudelissima de partidos e um periodo grave de reforma constitucional.

Os que são também da patria deixaram-nos sós diante da Europa e caluniam nos para ver se capitulamos, para nos enfraquecer onde deviamos representar o paiz inteiro e para nos desprestigiar onde as instituições careciam que estivessemos todos unidos.

Embora. Lidaremos sósinhos, como souberam lidar os regeneradores de ha trinta annos. Se a fraqueza d'esta pequena patria gloriosissima nos fizer cahir exanimés, ou se a insidia dos adversarios nos fizer cahir trahidos, havemos de cahir de rosto erguido e animo tranquillo.

Depois então, os que mais valem, os que mais sabem na sua vangloria altiva, que venham, se podem, fazer mais do que nós fizemos.

Mas em quanto não formos vencidos, aos que nos impõem a en-

trega do poder, respondemos com a phrase do caudillo antigo:

Venham buscal-o.

Somos um partido conservador, não dos conservadores que ficam ajoelhados sobre as ruinas do passado, a contemplal-as, como Volney, mas dos que sabem caminhar, dos que voltam o rosto para a frente e os olhos para o futuro. Não buscamos miragens, não sonhamos utopias, mas também não sabemos parar e descer.

Para diante, que é o nosso dever e o nosso timbre.

E podem sair-nos ao caminho, como bandidos, os calumniadores que nos deprimem.

A historia d'este partido não podem e les rasgal-a, sem rasgar também a historia da patria. O nome d'este partido não ha lama que o apague sem apagar também, como n'um tumulto de ignominias, tantos marcos de civilização e progresso, que por esse paiz havemos erguido.

Para diante. Um partido como o nosso não pára senão para morrer.

R. S.

Sociedade de resistencia

Lê-se no «Economista»:

«Projecta-se em Guimarães a criação d'uma sociedade de proprietarios com o fim de reagir por todos os me'os legais contra os gravames que está soffrendo a propriedade com a conservação de leis como o código administrativo na parte em que confere ás juntas geraes, camaras municipais e juntas de parochia ampla faculdade de tributar.

«Entram n'esta sociedade os principaes cavalheiros d'aquelle concelho, sem distincção de partido.

«Ora, sem recursos não ha melhoramentos, quer moraes, quer materiaes. E se os eleitores fossem mais exactos na escolha dos seus mandatarios tanto nos parlamentos centrais, como nos districtaes e concelhios, com certeza que não teriam de que se queixar como agora.»

E' verdade, mas as coisas são o que são e no nosso paiz em regre-

FOLHETIM

Uma ascensão ao Monte Branco

Os dois inglezes, com a temeridade propria da sua idade e da sua nação, foram da opinião de Hamel. Os guias eram unanimes na contraria. Selligue não se pronunciava por uns nem por outros, e nada se decidia.

Entretanto as nuvens accumulavam-se novamente, e o tempo tomou tal aspecto, que o resultado foi dispor-se os espiritos a um accordo. Os guias alcançaram que a caravana não fosse mais adiante n'esse dia; Hamel obteve que ficassem a noite seguinte, no mesmo sitio. A coisa não era agradável, mas podia-se fazer: a descida era também pouco commoda, e os guias afinal conformaram-se. Couttet enviou dois a Chamonix

para tranquillizarem a população e renovarem as provisões, que a demora imprevista tornava necessarias. Depois, cada qual occupou o tempo como lhe aprouve; uns conversando, outros fumando; estes observando a athmosphera; aquelles dormindo. Quanto a Hamel, a sua occupação devia causar certo espanto aos companheiros. Depois de examinar e pôr em ordem osapparelhos, começou a moer e misturar diversos ingredientes, a dispô-los em pacotes e a mettel-os em canudos de cartão. Durnford e Henderson tinham prometido ás senhoras em Chamonix de lhes dar o espectáculo de um fogo de vista nos «Grands-Mulets». A chuva tinha-os impedido de cumprir a promessa, mas ellas nada perderiam com a demora. Foguetes, estrelas, pistolas, granadas, nada faltava; e o effeito devia ser phantastico. affirmava o doutor, quando o Monte-Branco apparecesse repentinamente illuminado pelo

fogo de Bengala.

O ruido dos avalanches ouvia-se a miúdo; os chuveiros succediam-se aos chuveiros, e ás cinco horas cahiu muito graizo. Foi o principio de outra trovoadá, que durou até horas avançadas. A' meia noite, porém, Hamel deitou a cabeça fóra da barraca e julgou enxergar uma estrella. Não se enganava; de instante a instante outras se mostravam; ás duas horas o ceu estava coberto d'ellas. Espesso nevoeiro escondia o valle. A temperatura baixára, a atmosphera estava tranquilla; tudo, em summa, annunciava a voita do bom tempo.

Couttet propoz que se esperasse, por cautella, o nascer do sol. O grande astro appareceu emfim, precedido de vivo clarão, que repentinamente illuminou o cume do Monte Branco... não ha duvida; a tempestade tinha passado e o horisonte, meio escondido pela montanha, mostrava-se tão livre de vapores com o

a altura do firmamento. Os guias, tão desanimados na vespéra, já não pensavam senão em continuar a ascensão, os viajantes em segui-los, exceptuando um. Ou porque receasse os perigos da empresa, ou porque se sentisse extenuado, Selligue declarou que estava resolvido a descer.

Mas era tal o ardor dos guias que foi difficil decidir um para acompanhá-lo. Os primeiros a quem Couttet fez a proposta recusaram-se. Eram Augusto Tairaz e Pedro Balmat, este irmão de Matheus, segundo chefe da caravana e cuja auctoridade lhe serviu de escusa. Nenhum dos dois, tinha vindo ainda ao Monte Branco. Por esta razão Couttet os escolhera, e por essa mesma queriam elles subir. Os desgraçados não deviam lá voltar, nem sequer descer de lá.

Singular fatalidade, que designava para escaparem á catastrophe dois homens, que todavia estavam destinados a morrer

n'ella!

A's cinco horas e meia a caravana, reduzida a tres viajantes e oito guias, punha-se novamente a caminho. Tres horas depois chegava á borda do «Grande-plató». Tanta difficuldade tinham tido na vespéra para chegar aos «Grands-Mulets», quanta facilidade o caminho agora amostrava. Uma espessa camada de neve cobria as largas fendas, e solidificada pela friagem matutina, supportava sem se quebrar o pezo do corpo.

Os ascensionistas não se tinham atado uns aos outros; caminhavam todos em liberdade, uns mais adiante, outros mais atraz, sem que um passo mal dado, uma escorregadella mostrasse a necessidade da corda.

(Continua)

os eleitos não passam de simples delegados da auctoridade, que os escolhe para uso da sua politica e não para serem bons administradores do alheio. Alem d'isso, com as circumscripções administrativas filipiteanas que temos, em muitas não ha gente para cargos importantes. Assim, por exemplo, não faltam freguezias de 30 fogos onde difficilmente se encontram dois sujeitos que saibam ler sem soletrar, e a lei manda eleger para a junta da parochia dez, cinco effectivos e cinco substitutos, dando depois a estes ratões a faculdade de lançar contribuições sem limite. E que diremos do corpo tutelar? A Junta Geral, tambem feita a sabor das conveniencias partidarias da auctoridade, vê se obrigada a nomear para a commissão executiva os tres procuradores, ás vezes unicos, residentes na cabeça do districto, a quem se não exige outra competencia mais do que agradarem ao governador civil, que dá aquelle osso a quem o tem servido nas correrias eleitoraes. Porque não-de estes individuos intervir na administração de parochias que desconhecem inteiramente, e onde não tem o menor interesse?

Não seria mais competente a camara respectiva?

E porque hade a Camara estar sob a tutela dos ditos?

Não conviria muito mais crear no proprio concelho uma corporação, onde estivessem representadas as grandes e pequenas fortunas, que são as que soffrem com a má administração, e a minoria dos eleitores, que é a verdadeira representante de quem sacode a albarda do poder central?

E porque se não hão-de agrupar os districtos por forma que possam soffrer sem grande sacrificio os encargos lançados sobre ellos?

Faz rir que em cada um dos nossos districtinhos se queira uma penitenciaria, uma escola normal, um corpo de policia, que só serve para a séde, uma granja regional e trinta coisas com que se procura anichar afilhados, com grande soffrimento dos povos.

E' preciso que nós conveçamos de que Portugal é pequeno e pobrissimo, e que modelemos a administração pelos nossos recursos.

NOTICIARIO

Grande descontentamento—Clama-se «Aquid'El-Rei», nas freguezias de S. Paio de Vizella e na de S. Vicente de Oleiros, onde a junta da primeira lançou 106 por cento sobre os parochianos e a da segunda 91 por cento.

O descontentamento toca as raias do desespero.

Em Braga informam-nos que ha mais: o uma freguezia lançou-se 92 por cento, e pede-se ao contribuinte mais do que a contribuição geral, isto é mais de 100

por cento, segundo se vê do aviso respectivo.

Para onde vae o excesso? Creia o governo que ou hade quanto antes emendar o impossivel codigo administrativo, ou arriscar-se a ter de fusilar algumas centenas de desesperados.

Um membro da junta geral de Braga chamou aos povos que toleram taes barbaridades: «*Por ora heroicamente pacientes*». E ou o paiz está cadaver, ou o por ora representa um curto espaço de tempo.

E' preciso que consideremos o paiz como é, e não como conviria que fosse.

Nas pequenas circumscripções, e entre nós são todas pequenissimas, não ha gente para os cargos nem recursos para os encargos.

Legislem para aqui. Learr mais no livro do paiz, para nos darem de cont abando só estrangeirices inapplicaveis.

Trasladação de cadaveres—Na proxima terça-feira pelas 3 horas da tarde, hade fazer-se a trasladação dos cadaveres das Irmas Hospitaleiras fallecidas n'esta cidade, dos jazigos particulares onde estão depositados, no cemiterio municipal para o jazigo proprio, que aquella respeitavel corporação all adquiriu.

Esta trasladação será feita com toda a solemnidade propria de taes actos, e com assistencia de muitos catalheiros e senhoras, e espera-se que ainda outros muitos espontaneamente se prestem a abrilhantal-o com a sua presença.

Melhoras—Vae muito melhor da grave enfermidade que ultimamente o acometteu, o nosso particular amigo e collega Antonio Guimarães.

Estimamol-o devéras.

Fallecimento—O ill.^{mo} sr. André Ferreira Guimarães, antigo e conceituado negociante de vinhos, d'esta cidade, foi acomettido por uma pneumonia que o victimou dentro em quatro dias.

O sr. André era geralmente estimado pelas suas excellentes qualidades, sendo por isso muito sentida a sua morte.

Os nossos pezames á sua familia.

Doença—O nosso estimado amigo e intelligente empregado da Administração do Concelho, o sr. Jeronimo Peixoto d'Abreu Vieira, tem estado reido no leito com um impertinente ataque de rheumatismo.

Sentimos os seus encommodos desejando vê-lo em breve completamente restabelecido.

Exposição industrial—Quinta-feira á noite reuniu a assemblea geral dos promotores e subscriptores para a exposição industrial de Guimarães, para lhes serem apresentadas as contas da despeza feita com a mesma exposição. Havendo um saldo nas referidas contas e não se julgando a assemblea auctorizada a

dispôr d'elle, por não ter sido para isso expressamente convidada, resolveu-se que se reunisse de novo na proxima segunda-feira, para tomar a este respeito a resolução que julgar conveniente.

Casa feliz—Vae grande asafama de compradores de bilhetes da grande loteria do Natal na CASA FELIZ do acreditado cambista d'esta cidade o sr. Manoel José da Silva Miranda.

Esta casa, a quem a sorte tem favorecido tão repetidas vezes, está muito acreditada, e tem grande variedade de fracções para servir os seus muitos freguezes, com a esperança de que ainda d'esta vez a sorte lhe não será adversa.

Macrobia—Na freguezia de Joanne, concelho de Villa Nova de Famalicão, falleceu no dia 15 do corrente e deu-se á sepultura no dia 17, na igreja da referida freguezia, Jeronima Coelho de Faria, a qual contava 112 annos de idade.

Deixou uma numerosa prole, entre a qual netos já de avançada idade.

Quem nos dêra ter muito dinheiro e durar assim tantos annos!..

Bispo de Bethsaida—O ex.^{mo} sur. D. Antonio Ayres de Gouveia, ultimamente confirmado pela Santa Sé Bispo de Bethsaida, pregou na cathedral de Lisboa no domingo ultimo, na festa da Bulla da Santa Cruzada, como commissario da mesma.

Attrahidas pela justa fama de que o novo bispo goza como orador sagrado, concorreram aquella igreja muitas pessoas da primeira sociedade lisboense.

S. exc. impoz-se á admiração e ao respeito do auditorio pela sua expressão fluente e cheia de eloquencia, e pela força da sua argumentação, e o seu discurso tem sido considerado como uma das melhores peças da moderna oratoria sagrada.

Accumulou argumentos em demonstração do seu arrependimento por ter outr'ora proferido alguns acertos heterodoxos, e mostrando que era pura a sua contricção depois do perdão do santo padre, e que havia de esforçar-se por engrandecer a igreja, esperando que todos o coadjuvariam sinceramente na sua missão, que tinha por fim o alargamento do ensino religioso, a enjos seminarios eram destinados os rendimentos da bulla. Apontou diversos desvios, erros e actos de indiferença que era necessario corrigir para o levantamento da mesma igreja entre nós, e exaltou as vantagens moraes e sociaes da fé catholica.

D. Juan Molina—Falleceu em Madrid este conhecido empresário, um homem activo e de tino para os negocios theatraes.

Por vezes nos proporcionou a audição de boas companhias estrangeiras e até d'algumas notabilidades.

Concurso—Estão a concurso as egrejas parochias de S. Thomé d'Abação, do concelho de Guimarães; e S. Romão de Arões, no concelho de Fafe.

Troca de moeda—Foi ordenado aos delegados do thesouro que façam annunciar o prazo definitivo para a troca da antiga moeda de bronze pelo do novo cunho, cujo prazo principia no 1.^o de janeiro e finda em 31 de março do proximo anno.

Argus—O escriptor, que usava d'este pseudonymo em graciosissimas gazetilhas, no mesmo dia, e em diferentes jornadas de Lisboa, que compoz chistosas scenas em duas revistas do anno, o joven e talentoso Antonio de Menezes, finou-se antehontem. Succumbiu a uma typhica, que lhe minava desde muito a existencia, e para a qual foram impotentes todos os esforços da sciencia. Lutou ate o fim, mostrou até o derradeiro alento a sua graça e a sua alegria, mas á morte ninguém resistiu. Ha seis dias escrevia elle, o mallogrado poeta, para o «Diario Ilustrado» as suas graciosas quadras do «Tam-tam», e na vespera do seu fallecimento mandava, ás horas do costume, a sua gazetilha para o «Jornal da Noite», e ninguem podia prever para tão breve o termo fatal.

Mallogrado mancebo! Descança em paz!

ANNUNCIOS

ARREMATACÃO

No dia 4 do proximo mez de Janeiro de 1885, por 10 horas da manhã, no Tribunal Judicial d'esta comarca, collocado no extincto convento de S. Domingos d'esta cidade, se tem de arrematar em hasta publica, e no processo de execução por divida em que é exequente Manoel José de Castro, da freguezia de S. João de Ponte, e executados Jeronimo Saraiva de Carvalho, de S. Clemente de Sande, e Jeronimo, de menor idade, representado por seu pae Custodio Manoel de Souza, de S. Claudio do Barco, todos d'esta comarca, os seguintes bens de raiz: Uma morada de cazas sobradadas e telhadas, com terra de horta e arvores de vinho e fructa, sita no logar da Bouça, ou Corredoura, freguezia de S. Clemente de Sande, d'esta comarca, de natureza de prazo forçiro a D. Maria da Conceição Alves, d'esta cidade, a quem se paga o foro annual de 10 reis e laudemio da quarentena, avaliada depois de abatido o dito foro e laudemio na quantia de reis 116\$805. A qual será entregue a quem mais offerecer e der acima da sua avaliação; e pelo presente são citados todos os credores incertos. Guimarães 15 de dezembro de 1884.

Verificado.

Santos.

O Escrivão:

Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas. 966

EDITAL

A Junta de Parochia da freguezia de Santa Maria d'Airão, do concelho de Guimarães

Faz publico que se acha patente o mappa da contribuição parochial para ser examinado por todos os contribuintes, o que poderão fazer na casa da Camara ou na casa do thesoureiro da parochia, por espaço de 15 dias a contar da data d'este, findos os quaes, não havendo quem reclame, se abrirá o cofre para a cobrança voluntaria por espaço de 30 dias, em casa do dito thesoureiro. E para constar se mandou publicar o presente.

Santa Maria d'Airão, 18 de dezembro de 1884.

O Presidente da parochia,

Antonio José da Silva Fernandes 967

EDITAL

A Junta de Parochia da freguezia de S. Sebastião, d'esta cidade

Faz publico que naséde da Parochia e nos Paços d'este concelho, se acha exposto pelo prazo de 15 dias, a contar de hoje, o mappa da contribuição directa parochial, relativa ao corrente anno de 1884. Por isso são convidadas os interessados a apresentarem as suas reclamações dentro do referido prazo, findo o qual começará a cobrança voluntaria, por espaço de 30 dias, em casa do thesoureiro o ill.^{mo} sr. Manoel Ribeiro Germano Guimarães, no largo de S. Sebastião, os quaes findam em 31 de janeiro de 1885.

Guimarães, secretaria da Junta, 18 de Dezembro de 1884.

O Presidente,

João Antonio d'Almeida. 969

ACÇÃO DE SEPARAÇÃO

Por sentença de 13 do corrente mez de Dezembro foi auctorizada a separação de pessoa e bens, intentada por D. Bernardina Adelaide da Rocha Felgueiras, d'esta cidade, contra seu marido Nicolau Maximo Felgueiras, da povoação das Taipas, d'esta comarca, o que assim se annuncia e faz publico para os effeitos do artigo 448 do Cod. do Proc. Civ. Guimarães, 16 de dezembro de 1884.

Verificado.

Santos.

O Escrivão,

João Joaquim d'Oliveira Bastos. 965

EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL DE GUIMARÃES

Por ordem do ex.^{mo} presidente é novamente convocada a assemblea geral que resolveu a exposição industrial d'este concelho, para se reunir na casa da Sociedade Martins Sarmiento, no dia 22 do corrente pelas 6 horas da tarde, a fim de dar destino ao saldo das contas.

O Secretario

Antonio Peixoto de Mattos Chaves.

SAUDE A TODOS

restabelecida sem medicina, purgantes, nem despezas, com o uso da deliciosa farinha de Saude

REVALESCIERE

DU BARRY DE LONDRES
36 annos d'invariavel successo

Combatendo as indigestões (dispepzia) gastrica, gastralgia, flegma, arrotos, flatos, amargor na bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, heixigas, diarrrea, desinteria, colicas, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabethe, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do alito, dos bronchios, da bexiga, do figado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue, 400:000 curas entre as quaes contam-se a de S. S. o Papa Pio IX, de S. M. o Imperador da Russia, do duque de Pluskows, das excellentissimas senhoras, marquezas de Brehan, duqueza de Castlestuart, dos excellentissimos senhores Lord Stuart de Decies, par de Inglaterra, o doutor e professor Wurzer, o professor e doutor Beneke, etc. etc.

Cura 63:476—Mr. Comparet, cura, de 18 annos de gastralgia, de soffrimentos d'estomago, dos nervos, fraqueza e suores noturnos.

Cura 47:422—Prostracção—Baltwin, da mais completa decadencia de saude, de paralyisia dos membros por effeito de excessos da mocidade.

Cura 76:448—Verdum 16 de janeiro de 1872.

Havia cinco annos que soffria graves encommodos no lado direito e na cavidade do estomago, más digestões etc. Não hesito em certificar que a sua Revalesciere me salvou a vida.

Ernesto Catté, musico do 63.º de linha.

Cura 62:986—Mm. Martin, de amenorrhœa. Suppressão de menstruação e dança de S. Guido, declarada incuravel, perfeitamente curada pela Revalesciere.

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, economisa cinquenta vezes o seu preço em remedios.—Preços fixos da venda em toda a península:

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo 500 reis, de meio kilo 800 reis, de um kilo 1:400 reis, de 2 e meio kilos 3:200 reis, de 6 kilos 6:400 reis, e de 12 kilos 12:000 reis.

O melhor chocolate para a saude è a **Revalesciere chocoladata**; ella restitue o appetite, digestão, somno, energia e carnes duras ás pessoas e ás criancas as mais frœas, e sustenta dez vezes mais que a carne e que a chocolate ordinario, sem esquentar; os preços são os mesmos da Revalesciere.

Du Barry & C.ª—Limited—77 Regent-Street, Londres;—8 rua Castiglione, Paris.

Depositos—**Lisboa**, Serzedello & Companhia, Largo do Corpo Santo, 16, Azevedo Filhos, praça de D. Pedro, 31 e 32; **Barral e Irmãos**, rua Aurea, 12; **Porto**, James Cassel & C.ª,

130, rua das Flores.

DEPOSITOS

Entre Douro e Minho

Guimarães: Antonio J. Pereira Martins, pharm.; Antonio de Araujo Carvalho, campo da Feira, 1, José Joaquim da Silva, droguista, rua da Rainha, 29 e 33; Porto: M. J. de Souza Ferreira e Irmão, rua da Banharia, 77, J. R. de Sequeira, pharm., casa vermelha; E. J. Pinto, pharm, largo dos Loios, 36, Viuva Desiré Rahur, rua de Cedofeita 160, Fontes & Companhia, droguistas, praça de D. Pedro, 105 a 108, Antonio J. Salgado, pharmacia Central, rua de Santo Antonio, 225 a 227, —John Cassel e companhia;—Villa do Conde: A. L. Maia Torres, pharm.—Povoa de Varzim, P. Machado de Oliveira, pharm. Vianna do Castello: Affonso droguista, rua da Picota; J. A. de Barros, drogaria, rua Grande 140—Braga, Pipa & Irmão, rua do Souto, Domingos José Vieira Machado, drog., praça Municipal, 17, Antonio Alexandre Pereira Maia, pharm., rua do Chão, 31.—Valença: Francisco José de Souza, pharm.—Barcellos, Antonio João de Souza Ramos, pharm., largo da Ponte.

EDITAL

A camara municipal d'este concelho de Guimarães

Faz saber que achando-se autorizada a contrahir um emprestimo de 12:000\$000 reis, a juro não excedente a 6 por cento, para ser exclusivamente applicado ao pagamento do emprestimo anterior e a conclusão das obras da capella do Cemiterio, e pertendendo agora levantar a primeira serie da quantia de 7:100\$000 reis, convidada todas e quaesquer pessoas, corporações e estabelecimentos de credito que pretendam emprestar-lhe a dita quantia, a apresentarem na secretaria da Camara a competente proposta em carta fechada no prazo de 20 dias a contar de hoje.

As condições do mesmo emprestimo estarão patentes na referida secretaria durante o indicado prazo desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde em todos os dias não santificados ou feriados.

As propostas que se apresentarem serão abertas em sessão publica, e será preferida a que menos taxa de juro estabelecer.

Guimarães, 17 de dezembro de 1884.

O Presidente da Camara, Antonio Coelho da Motta Prego.

Editos de 30 dias

No Juizo de Direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio do 1.º officio, no inventario por fallecimento de Domingos José Ferreira Caldas, que foi d'esta cidade, em que é inventariante a viuva sua esposa D. Margarida Joaquina de Jesus Ferreira Caldas, correm editos de 30 dias a contar da segunda publicação d'este, citando os credores do finado, desconhecidos ou domiciliados fóra da comarca, para assistirem ao mesmo inventario e

deduzirem n'elle o seu direito com pena de revelia. Guimarães 11 de dezembro de 1884.

Verificado.

Santos.

O Escrivão

Januario de Souza Loureiro.

963

EDITOS DE 30 DIAS

NO Juizo de Direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio do 1.º officio correm editos de 30 dias a contar da 2.ª publicação d'este, no inventario por obito do Revd.º Padre Antonio José Ferreira Caldas, que foi d'esta cidade, em que é inventariante e herdeiro o viuvo seu pae Antonio José Ferreira Caldas, citando os credores do finado, desconhecidos ou residentes fóra da comarca, para deduzirem o seu direito, com pena de revelia. Guimarães 11 de dezembro de 1884.

Verificado.

Santos.

O Escrivão

Januario de Souza Loureiro.

964



Mudança de escriptorio

Manoel Alves da Silva Cosme participa aos seus amigos e freguezes que transferiu o seu escriptorio de aluguer de trens e carreiras, de casa do ill.º snr. João Manoel de Mello, ficando o escriptorio das carreiras na estação central do caminho de ferro, sita no largo de S. Sebastião, e o escriptorio de aluguer de trens, na casa do sr. Gervasio Antonio Pinto, com estabelecimento de cutelaria e ferragens no Campo do Toural n.º 38 e 39, acima das escadinhas, aonde espera merecer o favor do publico para o que tem optimo serviço.

Guimarães 1 de dezembro de 1884.

Manoel Alves da Silva Cosme.

959

—MUITA ATENÇÃO—

GALGA

Diniz Santiago pede á pessoa que recolhesse uma, de côr parda com rajos pretos e feoinho preto, o favor de lh'a mandar entregar na casa da Lama, sendo gratificada a pessoa generosamente. 956

PÃO DE LÓ DE MARGARIDE

João Luiz d'Araujo Gomes, com loja de mercearia na rua de S. Damaso, tem á venda magnifico pão de ló de Margaride, legitimo, da Leçnor.

Antonio Serafim Affonso Barbosa
COM ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA

E CONFEITARIA

vinhos maduros, engarrafados e retalho

no seu bem conhecido local

RUA DA SENHORA DA GUIA N.º 31 a 39

PARTICIPA a todos os seus amigos e freguezes, que, no seu estabelecimento se acha um bom sortido de todas as qualidades de doce, o mais apurado possivel, tanto para chá, como de fructas, [sem competidor] do que são provas evidentes as exposições no Palacio de Cristal Portuense em 1877 e 1879, nas quaes o dito estabelecimento foi premiado com a medalha de prata.

No mesmo estabelecimento se recebem encomendas de doce de todas as qualidades; pudins, sonhos, tortas de doce e de carne, sardinhas de doce, etc. por preços modicos, garantindo-se a boa qualidade de todos estes generos.

- Chá Hissio e perola de superior qualidade a 1:300, 1:200, 1:400
- Manteiga ingleza de primeira qualidade.
- Queijo de diferentes qualidades.
- Massas de Coimbra de primeira qualidade.
- Bolacha ingleza de diversas qualidades.
- Farinha de S. Bento.
- Dita de Maizena.
- Dita de Seruy.
- Dita de Tapioca.
- Dita de Araruta.
- Dita de Pedro Augusto Franco [Ferruginosa].
- Doce de Goiabada de primeira qualidade.
- Murcellas de Aronca.
- Rebuçados de Abença.
- Chocolate hespanhol de primeira qualidade.
- Pimentos do Imperio do Brazil.
- Conservas inglezas.
- Cerveja ingleza.
- Cognac superior.
- Champanh superior.
- Cana legitima do Paraty.
- Licores de todas as qualidades.
- Gazozas.
- Café flor.
- Sortimento de papel de diversas qualidades.

Vinhos dos mais acreditados do Porto

- sem garrafa
- Porto antigo..... 700
- Moscatel de Setubal 700
- Duque..... 600
- Legitimo do Porto.. 500
- » Bastardo. 500
- » Moscatel. 500
- » Malvazia. 500
- » Porto velho 400
- Vinho do Porto... 300
- Dito de Meza..... 240
- Dito de dita..... 180
- Dito de Lagrima... 200
- Dito de Meza..... 150
- Dito de dita..... 120
- Vinho ao retalho a 60, 80, 100 e 120 reis.
- Dito legitimo de Murça superior a 120 e 160 reis.
- Vinagre o mais superior a 40, 50, 60 e 80 reis o quartilho.
- Alem d'estes generos ha muitos outros que não vão aqui mencionados, pertencentes ao mesmo ramo de negocio.

ALTO ! AQUI !

MANOEL ANTONIO PLACIDO PEREIRA
Rua da Rainha—108 a 114

Primeiro barateiro sem competidor

Recebeu no seu estabelecimento de colchoaria um grande sortido de camas de ferro, desde 1:800 rs. paracima, colchões de palha a 1:200, e colchões de todos os enchimentos proprios á saude. Vae encher-os a casa do freguez, e os colchões ve-

lhos ou novos, pelo preço de 300 reis, sendo de casados, e 240 sendo de solteiros; e sendo cheio e acolchoado de 400 até 600 rs; estofa tambem qualquer mobilia de molas, com todo o esmero; vende capachos e esteiras para sallas, das melhores fabricas do Porto. Compõe prussianas e transparentes para janellas, e faz toda a obra de colchoaria.

SAUDE PARA TODOS



AS PILULAS

Purificam o sangue, corrigem todas as desordens do estomago e dos intestinos. Fortalecem a saude das constituições delicadas e são d'um valor incalculavel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia é incontestavel.

O UNGUENTO

É um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas, chagas e ulceras. É famoso para a gôta e o reumatismo. É PARA TODAS AS ENFERMIDADES do peito não se reconhece equal. PARA OS MALES DE GARGANTA, BRONCHITES, RESFRIADOS E TOSSES.

Tumores nas glandulas e todas as enfermidades cutâneas não tem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas rancias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas somente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, New Oxford Street, antes 533, Oxford Street, Londres. E se vendem a 1 s. 1 d., 2 s. 9 d., 4 s. 6 d., 11 s., 22 s., e 33 s. O Pote o caixa em todas as farmacias do Universo. Os compradores são convidados respeitavelmente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não tem a direcção 533, Oxford Street, London, são falsificações.

FUNDICAO DO BOLHAO PORTO

353 - Rua Fernandes Thomaz - 353

Este estabelecimento tendo augmentado o seu machinismo e reformado o seu pessoal, está habilitado para a fabricação e collocação, tanto no Porto como nas provincias, de quaesquer construcções civis ou mechanicas, a preços reduzidos.

Accetta portanto encomendas para o fornecimento de coberturas metalicas, vigamentos, portões e varandas, machinas a vapor e suas caldeiras, escadas, depositos para agua e azeite, estanca-rios e bombas, tubos de ferro fundido ou de chumbo, corrétores para jardim e todas as obras concernentes a fundição, serralharia ou mechanicas.

Nos seus armazens ha sempre um grande sortimento de louça de ferro estanhado, fogões para cozinhas e salas, estufas, guarda-brazas, fusos para lagares, carvoeiras, prensas para copiar e sellar, engarradores, arrolhadores e esmaga-rolhas, corta-palhas, cruces para manzoleões, torneiras de ferro e metal, bancos e cadeiras para jardim, ferros para brunir, torradores para café e muitos outros objectos proprios para uso domestico.

Chapa zincada para telhados LIZA E ONDEADA

TUBOS DE CHUMBO

PREÇOS POR KILO

De 0^m,010 ou 3/8, polegada a 200 reis o kilo.—De 0^m,125 ou 1 e meia polegada a 140 reis.—De 0^m,15 a 0^m,050 ou 5/8 a 2 polegadas, a 120 rs.

Compras superiores a 50.000 reis tem desconto de 5 por cento.

CASA FELIZ

Manoel Jose da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa de proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de setembro.

SERMOES

Em manuscripto e sobre quaquer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de doze 13:500 rs.

Quem pertencer dirija-se Ayres Pacheco, no Seminario e Lago.

Empresa-galeria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, em toda a terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida a rua da Alameda, 19 Lisboa.

SCIENCIA MORAL codigo do Jury

Traducção do Bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Fr. Jus

Preço

Um grosso volume... 800 reis

Este livro importantissimo indispensavel aos jurados, aos juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, acha-se á venda em Guimarães no bem conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C., rua da Rainha 43, 45 e 47.

BICHAS DE SANGRAR

DENTO d'Oliveira Machado, Barbeiro na rua da Rainha n.º 107 e 109, tem grande sortimento de bichas francezas, de 1.ª qualidade, para sangrar, as quaes manda deitar tanto a homem como a mulher, com toda a brevidade, por pessoas habilitadas. Tambem vende ou aluga qualquer porção que queiram



MALA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1833)



A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

- ELBE em 29 de Novembro para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.
- HUMBER a sair em 6 de Dezembro para Pernambuco, Macéio, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.
- NEVA em 13 de Dezembro para Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.
- TRENT sae em 29 de Dezembro para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Accettam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Inglezes, 23—ao agente William C. Tait & C., ou nas diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o snr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

Vinhos legitimos do Douro

Manoel Joaquim Affonso Barbosa	A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.
Garrafa	
» vinho antigo superior	700
» Duque	600
» Bastardo primeira	500
» Malvasia »	500
» Moscatel »	500
» Malvasia segunda	400
» Velho.....	400
» Meza.....	360
»	300

Novo consultorio medico cirurgico O medico-cirurgião JOAQUIM JOSE DE MEIRA Abriu o seu Consultorio Medico-Cirurgico na rua de D. João n.º, 83, 1.º andar.

SEM ESTAMPILHA Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio —Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.— Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA Serie ou 50 numeros 1:500